

Título: Viva os Campeiros do Brasil**Autor: Oscar Fernando Gress**

A tranquilidade de fevereiro nas atividades tradicionalistas é apenas aparente, pois, ao invés de descanso, estamos nos preparando para a série de ações que têm início em março. Ainda na primeira quinzena deste mês, promovemos o principal evento campeiro do Estado, a Festa Campeira do Rio Grande do Sul (FECARS). Comemorando 20 anos de existência em 2008, a festa anualmente presenteia o povo gaúcho com a apresentação dos mais habilidosos laçadores e ginetes do Rio Grande, demonstrando a essência das lides campeiras, pelas mãos de tradicionalistas dos 8 aos 80 anos. A conquista da licitação pela Prefeitura de Gravataí, outorgando-a o direito de ser sede da festa até 2012, destaca-se por que simboliza a importância da participação do poder público para a realização das iniciativas tradicionalistas.

A FECARS contempla, paralelamente, o Festival Cante e Encante. Criado para promover e incentivar os artistas amadores das entidades tradicionalistas, o evento vem ganhando proporções cada vez maiores ano a ano. A atração se destaca não só por ser uma oportunidade para proporcionar o devido destaque a estes artistas, mas também pela qualidade das composições, que muitas vezes, nada deixam a desejar em relação a reconhecidos profissionais.

Em 2008, além do Festival Cante e Encante, a FECARS traz ainda mais uma novidade: a escolha da música-tema da Semana Farroupilha. Ali, os concorrentes pré-classificados pela Comissão Julgadora terão espaço merecido para mostrar seu trabalho. Isto lembra que, embora a comemoração farroupilha aconteça em setembro, já é hora de começar a pensar na maior festa popular do Estado. Não é cedo para entidades tradicionalistas começarem as pesquisas históricas sobre o tema eleito para esta edição desse ano. “Nossos símbolos: nosso orgulho”, tema escolhido pela Comissão Estadual dos Festejos Farroupilhas, e referendado pelo Congresso Tradicionalista, é ideal para que mostremos na avenida os símbolos oficiais que representam uma parcela significativa da história do nosso Rio Grande.

No final de março, também promovemos o primeiro Curso de Formação Tradicionalista (CFOR) de 2008. Esta iniciativa deve ser considerada como prioridade para o tradicionalismo, pois tem a responsabilidade pela formação de novos líderes dentro do Movimento e das entidades tradicionalistas. Em Santana do Livramento, no Congresso Tradicionalista, aconteceu a formatura da sexta turma do CFOR Avançado. Espero que possamos nos orgulhar em formar a centésima, a milésima turma, pois não há nada mais importante do que inculcar em nossos jovens os valores e os princípios que nortearam, desde o seu início, o Movimento Tradicionalista Gaúcho.

Também é merecido o registro pela passagem do Dia Internacional da Mulher. Em nome do MTG e de todos os tradicionalistas, presto minhas homenagens a todas as mulheres, representadas pelas conselheiras, coordenadoras, patroas e tradicionalistas que ajudam a formar as tradições do nosso Rio Grande.